

PROJETO EDUCATIVO

2019-2022



ÍNDICE

CHAVE DE SIGLAS.....	3
PARTE I	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
2.1. Meio envolvente	5
2.2. Alunos	6
2.3. Pessoal docente.....	7
2.4. Pessoal não docente	7
2.5. Associações de pais.....	8
2.6. Instalações.....	8
2.8. Estrutura organizacional.....	10
2.9. OFERTA EDUCATIVA	10
PARTE II	13
ANÁLISE SWOT	13
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	14
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	14
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	15
AVALIAÇÃO	21

Chave de Siglas

AVILAR - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Aldeia de Vilarinho de S. Roque;

Probranca - Associação para o Desenvolvimento Sociocultural da Branca;

APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Branca);

ARMAB - Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca;

Auranca - Associação do Ambiente e Património da Branca;

Clube de Futsal - Branca Ativa Sport Clube;

CEDIARA - Centro de dia para idosos de Ribeira de Fráguas;

CMJ - Conservatório de Música da Jobra;

CFAECAAV - Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha;

CERCIAG - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda;

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação;

ASE - Ação Social Escolar;

APAEB - Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Branca;

APEL - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Lajinhas;

BE - Biblioteca Escolar e RBE - Rede das Bibliotecas Escolares;

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular;

SPO - Serviços de Psicologia e Orientação;

CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem;

UEEA - Unidades Especializadas de Ensino Estruturado;

SWOT - Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades), Threats (ameaças);

PIICIE - Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar;

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;

PCT - Plano Curricular de Turma;

CD - Cidadania e Desenvolvimento;

DAC - Domínio de Autonomia Curricular;

INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica;

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;

PAA - Planos Anual de Atividades e PPA – Plano Plurianual de Atividades;

IPSS – Instituição particular de Solidariedade Social.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A escola é uma comunidade dinâmica e fulcral da sociedade, indispensável para a melhoria educativa e formativa que pode contribuir para um desenvolvimento eficaz e sustentável. Desempenha papéis que vão muito além da mera transmissão de conhecimentos, pois como comunidade de desenvolvimento e aprendizagem abarca várias dimensões, nomeadamente pessoal, relacional, cognitiva, cultural, afetiva e social, essenciais para a formação de cidadãos capazes de evoluir e contribuir positivamente para o progresso da sociedade.

Assim, assegurar ensino e educação de qualidade para todos, de acordo com as particularidades e necessidades de cada um, constitui a função essencial da escola, numa dinâmica participativa e colaborativa de todos os agentes educativos.

Este projeto educativo, como instrumento de gestão e de concretização da autonomia, foi concebido com a participação da comunidade educativa e inclui as diretrizes para o desenvolvimento de estratégias orientadas para a inclusão e o sucesso dos alunos. Constitui assim um documento base no processo de desenvolvimento organizacional, entendendo a escola como uma entidade reflexiva na sua dimensão social e na sua estrutura, que se confronta com uma atividade simultaneamente educativa, formativa e avaliativa. Investe-se numa cultura de escola em que se proporcionam oportunidades de sucesso para todos os alunos, autonomia, ensino de qualidade e responsabilização dos diferentes intervenientes. Pretende-se continuar a construir uma unidade educativa de serviço público dinâmica, eficiente e de qualidade, em interação constante com o meio envolvente, promovendo a educação inclusiva e contribuindo para dar resposta às necessidades educativas e formativas.

Este projeto educativo deve ser implementado num horizonte temporal de três anos letivos - de 2019/2020 a 2021/2022. Explicita, entre outros conteúdos, os princípios, valores e rumos que orientam esta comunidade escolar, tendo como principal finalidade a melhoria da qualidade do serviço educativo/formativo de todos os alunos, de acordo com as suas potencialidades.

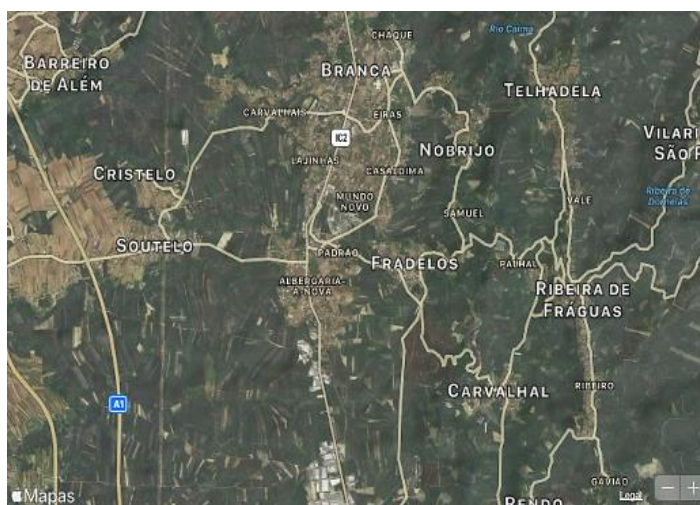
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. MEIO ENVOLVENTE

O Agrupamento de Escolas de Branca está inserido na Unidade Territorial de Aveiro, concelho de Albergaria-a-Velha, com os diferentes estabelecimentos de ensino distribuídos pelas freguesias de Branca e de Ribeira de Fráguas.



Enquadramento geográfico da área de abrangência do Agrupamento de Escolas de Branca.



Segundo os dados dos Censos 2011, a freguesia de Branca tem 5621 habitantes, distribuídos por 30,22 km², e a de Ribeira de Fráguas possui 1713 habitantes, em cerca de 27 km². À semelhança da tendência nacional, estas freguesias têm vindo a perder população, verificando-se ainda uma diminuição da população jovem, comparativamente à população adulta, o que se tem refletido na quebra da população estudantil.

O meio envolvente das escolas deste agrupamento evidencia heterogeneidade em termos socioeconómicos e culturais. Grande parte da população ativa exerce a sua profissão nos setores secundários e terciários, com maior predominância do primeiro. A indústria transformadora, composta essencialmente por pequenas e médias empresas, é a que apresenta particular relevância, de modo especial a indústria metalúrgica e a de madeira. Existe também atividade agrícola, sendo os produtos cultivados destinados essencialmente ao consumo próprio e ao comércio local.

A maior parte dos agregados familiares tem um nível socioeconómico intermédio, por vezes com algumas carências culturais e económicas.

As instituições e infraestruturas existentes nas freguesias de Branca e de Ribeira de Fráguas são diversas, entre as quais se salientam: Agrupamento de Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas 1116 S. Vicente da Branca; Associação de Promoção e Desenvolvimento Rural DonAldeia (Telhadela); Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Aldeia de Vilarinho de S. Roque (AVILAR), que integra a Rota dos Moinhos; Associação Para o Desenvolvimento Sociocultural da Branca (Probranca); Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Branca) - APPACDM; Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca (ARMAB); Auranca - Associação do Ambiente e Património da Branca; Branca Ativa Sport



Escola Sede do Agrupamento e infra-estruturas próximas.

Clube (Clube de Futsal); Casa Geriátrica Nossa Senhora do Rosário de Fátima; Centro Cultural da Branca; Centro de dia para idosos de Ribeira de Fráguas (CEDIARA); Centro de Geriatria Solar das Camélias – Instituição particular; Centro Paroquial S. Vicente da Branca; Conservatório de Música da Jobra (CMJ); Extensões de Saúde (Branca; Ribeira de Fráguas); Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas e Grupo Desportivo e Recreativo de Soutelo; Grupo Recreativo e Cultural de Telhadela; Lar de Idosos Sénior Vita; Pavilhão, Campo de jogos e Piscina Municipal; Ranchos folclóricos de Ribeira de Fráguas e Grupo Etnográfico Memórias e Tradições.

O agrupamento tem uma localização privilegiada atendendo ao IC2 e à proximidade das vias A25, A29 e A1.

2.2. ALUNOS

O número de crianças/alunos que frequentaram os estabelecimentos de ensino do agrupamento tem variado ao longo dos anos, sendo de 631 em 2018/2019.

A distribuição das crianças e alunos nos últimos anos letivos, por nível de educação/escolaridade e estabelecimento de ensino, está representada nos gráficos seguintes.

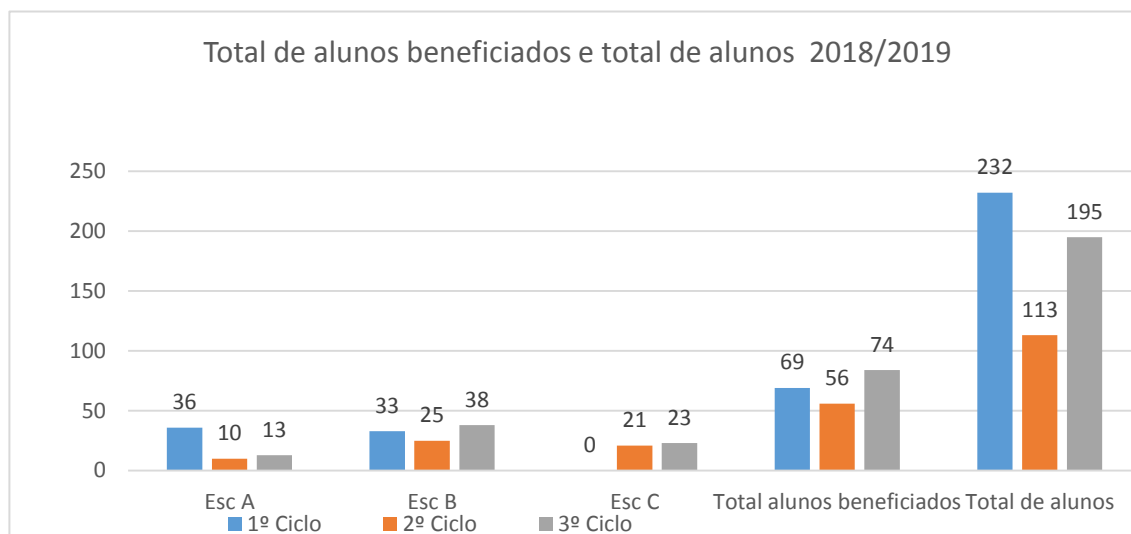
Evolução do n.º de crianças/alunos de 2016 a 2019, por idade (3, 4, 5) e ano de escolaridade, 1.º 2.º e 3.º CEB

Nível Ensino		2016/2017	2017/2018	2018/2019
Pré-Escolar		103	99	94
1ºCiclo		250	235	231
2ºCiclo	5ºAno	71	60	55
	6ºAno	54	70	59
3ºCiclo	7ºAno	80	58	78
	8ºAno	79	63	57
	9ºAno	60	62	57
Total Alunos		697	647	631

Os alunos do agrupamento pertencem a agregados familiares predominantemente de pequena dimensão (pais e um ou dois filhos). A escolaridade da maioria dos pais varia entre o 2.º ciclo e o secundário.

Os encarregados de educação, de um modo geral, participam ativamente na vida escolar dos seus educandos.

Devido à situação socioeconómica dos agregados familiares, um número significativo de alunos beneficia de auxílios económicos, conforme demonstrado pelos dados da tabela seguinte, referentes a 2018/2019.



Quanto aos resultados académicos, em 2018/2019 traduziram-se numa percentagem de sucesso de 99,8 %. Assim, dos 540 alunos que frequentaram o Ensino Básico, registou-se uma retenção. Esta melhoria dos resultados deve-se, entre outros fatores, à aplicação de medidas de suporte a aprendizagem e à inclusão, de acordo com as necessidades específicas dos alunos.

O absentismo dos alunos é residual, não se verificando casos de abandono escolar. A indisciplina também não é relevante.

O agrupamento proporciona oportunidade aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos de elegerem anualmente uma Associação de Estudantes.

2.3. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente é estável, sendo constituído em 2018/2019 por 70 elementos.

O Plano de Formação é elaborado, em colaboração com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha (CFAECAAV), de acordo com as necessidades diagnosticadas e a disponibilidade de recursos. Relativamente às necessidades de formação, são prioritárias as temáticas: Flexibilidade Curricular, Educação Inclusiva, Ensino Experimental das Ciências, Inglês Prático/Oral (dada a participação em projetos de âmbito internacional) e Utilização de Recursos Digitais.

2.4. PESSOAL NÃO DOCENTE

Em 2018/2019, desempenharam funções no agrupamento 27 profissionais não docentes, de entre os quais uma Psicóloga. Além destes, desempenharam também funções nos estabelecimentos de educação/ensino do Pré-escolar e 1.º ciclo Assistentes Operacionais e Técnicos da Autarquia, bem como Técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIAG.

As áreas em que foram detetadas maiores necessidades de formação do pessoal não docente são:

- Técnicas de Arquivo de Biblioteca; TIC; Apoio a crianças/alunos com necessidades específicas; Programas informáticos específicos (Contabilidade, Alunos, Inventário, ASE).

2.5. ASSOCIAÇÕES DE PAIS

A Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Branca (APAEB) é representativa de todos os pais e encarregados de educação e é regida por estatutos próprios.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Lajinhas (APEL) desenvolve a sua atividade nesse estabelecimento, segundo estatutos próprios.

2.6. INSTALAÇÕES

O Agrupamento de Escolas de Branca, cuja Sede é a Escola Básica de Branca, inclui os seguintes estabelecimentos de educação/ensino:

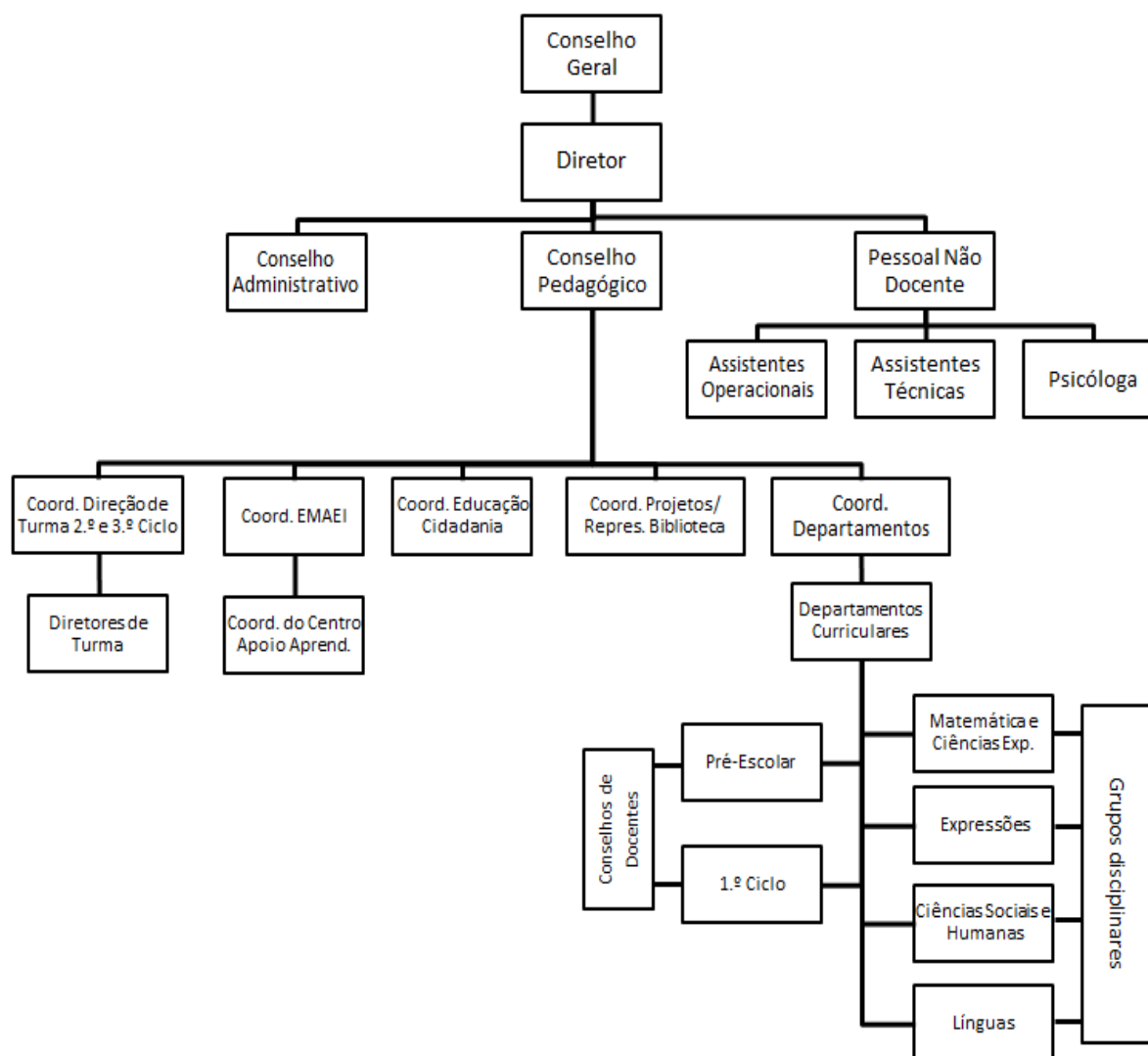
Estabelecimentos de ensino	Espaços principais
Escola Básica de Lajinhas	<p>Pré-escolar: 2 salas de atividades, cozinha/refeitório e gabinete de trabalho.</p> <p>1.º ciclo: 7 salas de aula, numa das quais funciona a Sala da Unidade de Apoio Estruturado para alunos com Espetro do Autismo, com 1 computador fixo e 1 impressora, jogos didáticos e pedagógicos, materiais adaptados, de acordo com o perfil dos alunos, Biblioteca Escolar, com cerca 1800 títulos divididos entre livros, DVDs e jogos, doações por parte dos utilizadores, alunos e famílias, e o município de Albergaria-a-Velha, um espaço multimédia, com 8 computadores Magalhães, 1 televisor e 1 leitor de DVD, integrada no Programa Rede das Bibliotecas Escolares, espaço de entrada/pátio coberto, gabinetes de trabalho, recreio exterior, cozinha e refeitório.</p>
Escola Básica de Albergaria-a-Nova	<p>Pré-escolar: sala de atividades, cozinha, sala de prolongamento de horário.</p> <p>1.º ciclo: 2 salas de aula, pátio coberto vedado, recreio exterior.</p>
Jardim de Infância de Soutelo	<p>Pré-escolar: Sala de atividades, sala de prolongamento de horário, refeitório, pátio coberto e recreio exterior.</p>
Jardim de Infância de Fradelos	<p>Pré-escolar: Sala de atividades, sala polivalente, cozinha e recreio exterior.</p>
Jardim de Infância de Campo	<p>Pré-escolar: Sala de atividades, sala de prolongamento de horário, cozinha/refeitório e recreio exterior.</p>
Jardim de Infância de Telhadela	<p>Pré-escolar: Sala de atividades, sala polivalente, cozinha e recreio exterior.</p>
Escola Básica do Souto	<p>1.º ciclo: 2 salas de aula, pátio coberto vedado e recreio exterior.</p>
Escola Básica de Campo	<p>1.º ciclo: 2 salas de aula, pátio (coberto e vedado) e recreio exterior.</p>

Estabelecimentos de ensino	Espaços principais
Escola Básica de Fradelos	1.º ciclo: 2 salas de aula, pátio (coberto e vedado) e recreio exterior.
Escola Básica de Branca	<p>2.º e 3.º ciclos: 10 salas de aula normais, com 1 computador e 1 videoprojetor; 8 salas específicas, 1 de informática, com 1 computador para o professor e 14 computadores fixos para os alunos, 2 de Ciências Naturais, com diversos materiais de laboratório, entre os quais vários microscópios, incluindo modelos binoculares, um microscópio com ecrã e outro com tablet associado, lupas binoculares, materiais geológicos, simulador de Suporte Básico de Vida, 2 modelos de torso humano e outros, 1 de Físico-Química, com um osciloscópio, um aparelho Boyle-Mariotte, conjuntos óticos, uma tina de ondas e outros, 2 de Educação Visual e Tecnológica, com armários, arrecadações, água e ferramentas, para trabalhos de pintura e a 2 e 3 dimensões, 1 de Educação Visual e 1 de Música, com uma aparelhagem de som, um quadro pautado, um piano, vários instrumentos musicais e com isolamento acústico; Biblioteca Escolar, com cerca de 7000 títulos no seu fundo documental, distribuídos por livros DVDs CDs e jogos, 5 assina 5 publicações periódicas (jornais e revistas), possui 23 tablets, um e-reader, 3 computadores portáteis, um leitores de DVD, oferecido pela APAEB, uma tela de projeção, um projetor fixo e outro portátil, 5 computadores fixos e um televisor, integrada no Programa RBE; 2 gabinetes da Direção, com computadores e duas impressoras; 1 sala de professores, com 4 computadores; 1 sala de trabalho, com 3 computadores; a sala dos Serviços de Psicologia e Orientação, com 1 computador; os Serviços Administrativos; o gabinete de atendimento aos Encarregados de Educação.</p> <p><u>Outros serviços de apoio:</u> Refeitório; Bufete; Reprografia/Papelaria; espaço de convívio dos alunos, com uma televisão, um computador, um videoprojetor e uma tela de projeção; a sala da Unidade de Apoio Estruturado para alunos com Espetro do Autismo, com 1 computador fixo e 1 impressora, jogos didáticos e pedagógicos, materiais adaptados já construídos ou a construir de acordo com o perfil dos alunos; a sala de assistentes operacionais; o gabinete de trabalho.</p> <p>A existência de uma plataforma elevatória permite a deslocação entre o rés-do-chão e o primeiro piso.</p> <p>Espaços exteriores, - mesas para ténis (<i>ping-pong</i>), os matraquilhos, a sala de alunos com jogos didáticos adequados às várias faixas etárias, incluindo 2 campos de jogos, caixa de areia, espaços cobertos, portaria, bancos, mesas para convívio e zonas ajardinadas.</p> <p>No rés-do-chão, a escola possui cacifos que permitem aos alunos guardar os seus pertences, ao longo do dia.</p>

A Escola Básica de Branca utiliza equipamentos desportivos da Autarquia, contíguos, nomeadamente pavilhão municipal, campo de futebol de 11, piscina municipal, ciclovia, “skatepark”, pista de atletismo e polidesportivo ao ar livre. Beneficia ainda da proximidade do Centro Cultural de Branca, onde funciona o Conservatório de Música da JOBRA, com o qual trabalha em parceria.

2.8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para a consecução do serviço educativo, o Agrupamento está organizado em termos funcionais, incluindo essencialmente as estruturas constantes no organigrama. Compreende ainda Associação de Estudantes e Associações de Pais, eleitas anualmente.



2.9. OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas de Branca apresenta, além das turmas de currículo regular, oferta formativa diferenciada, como consta no respetivo Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular:

- Pré-Escolar;
- Ensino Regular (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Ensino Articulado de Música e de Dança (2.º e 3.º ciclos);

Ofertas complementares¹:

- Tecnologias (1.º Ciclo);
- Design (5.º e 6.º anos);

¹ Dependentes dos recursos humanos disponíveis.

- Música (7.º ano)
- Cinema e Multimédia (8.º ano).

Outras ofertas

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC-1.º CEB);

Atividades de Apoio e Acompanhamento à Família (Pré-escolar e 1.º CEB).

Para a melhoria do sucesso e da sua qualidade, são implementadas diferentes respostas educativas, de acordo com o perfil apresentado pelos alunos, nomeadamente:

- Coadjuvação/Parcerias;
- Apoio ao estudo (2.º ciclo);
- Apoio educativo (3.º ciclo);
- Espaço *Aprender+*;
- Acompanhamento e orientação psicológica (SPO – Serviços de Psicologia e Orientação);
- Bibliotecas escolares;
- Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Clubes e Projetos.

As duas bibliotecas escolares estão disponíveis para toda a comunidade, sendo um contributo essencial para o sucesso educativo.

Na escola sede, o espaço *Aprender+*, que visa a promoção de competências de estudo e reforço de aprendizagens, funciona em estreita e direta colaboração com a biblioteca. Neste estabelecimento, existem vários recursos didáticos e tecnológicos importantes para o processo de ensino e aprendizagem.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, destinada a alunos da escolaridade obrigatória, abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

No âmbito desta estrutura funcionam duas Unidades Especializadas de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEEA).

Funcionam ainda clubes, projetos e atividades de enriquecimento curricular, com vista ao melhor cumprimento da missão centrada no sucesso de todos os alunos e na sua formação integral:

-Clube de Jornalismo;

-Clube de Desporto Escolar;

-Promoção e Educação para a Saúde;

Sempre que possível, são ainda dinamizados outros Clubes e Projetos, de acordo com a disponibilidade de docentes e interesses dos alunos, tais como: Clube de Xadrez, Clube CiênciAtiva e Clube de Robótica.

No Pré-escolar, são implementados os Projetos Saltitar, Chapinhar, MusicART, Hora do Conto e Leitura em Vai e Vem, promovidos pela Autarquia.

No 1.º ciclo, são desenvolvidas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e atividades promovidas pela Autarquia.

PARTE II

ANÁLISE SWOT

Strengths (forças), **Weaknesses** (fraquezas), **Opportunities** (oportunidades), **Threats** (ameaças)

De acordo com a avaliação realizada, quer pela equipa de autoavaliação (Observatório de Qualidade), quer pelos órgãos de gestão pedagógica, foram detetados diversos aspetos relevantes, que condicionam, de modo mais significativo, o desempenho escolar dos alunos e o funcionamento global do Agrupamento:

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Resultados escolares, incluindo nas provas de avaliação externa (superiores à média nacional). ➤ Oferta educativa diversificada, incluindo ensino articulado, em estreita colaboração com o Conservatório de Música da JOBRA para a elaboração horários. ➤ Proximidade de espaços/instituições de cultura, educação, saúde, desporto e lazer. ➤ Relação entre os órgãos de gestão e os restantes elementos da comunidade educativa. ➤ Abandono escolar residual. ➤ Articulação com as entidades, instituições e empresas locais. ➤ Diversidade de parcerias. ➤ Profissionalismo do pessoal docente e não docente. ➤ Dinâmica de trabalho eficaz, com troca de recursos, ideias e experiências. ➤ Existência de Bibliotecas Escolares integradas na RBE. ➤ Espaços de estudo orientado para além do horário letivo. ➤ Clubes e desporto escolar. ➤ Medidas de inclusão adequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Expetativas de alguns alunos e famílias relativamente ao percurso escolar e projetos de vida. ➤ Competências digitais. ➤ Hábitos e métodos e estudo.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estabilidade do corpo docente; ➤ Projetos nacionais e internacionais; ➤ Contrato de Autonomia; ➤ Localização da Escola Sede, (confina com o Conservatório de Música da JOBRA, a ProBranca, o pavilhão, a piscina, o campo de futebol e a Extensão de Saúde); ➤ Plano integrado inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) da Região de Aveiro – Programa Educ@RA.; ➤ Associações de pais dinâmicas. ➤ Empresas sensibilizadas e cooperantes com a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tendência demográfica; ➤ Envolvimento de alguns encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Na busca e no alcance dos seus grandes objetivos, o agrupamento procurará sistematicamente orientar a sua atuação pelos seguintes princípios:

- Cidadania;
- Inclusão;
- Qualidade e Excelência;
- Rigor, Eficácia e Exigência;
- Cooperação;
- Comunicação.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

De acordo com os dados da autoavaliação efetuada pelo Observatório de Qualidade em 2018/2019, constantes no respetivo relatório, e da avaliação do Projeto Educativo anterior, foram definidas as áreas nas quais deve incidir mais a atuação dos intervenientes no processo educativo. Assim, devem ser melhoradas, essencialmente, as seguintes áreas:



As áreas de intervenção prioritária acima referidas visam fomentar a prestação de um serviço público de qualidade, potenciador do sucesso escolar e pessoal dos alunos; otimizar mecanismos endémicos conducentes à criação de ambientes positivos e de relações harmoniosas na escola; aprofundar o envolvimento com a comunidade educativa, visando a melhoria do funcionamento dos serviços do Agrupamento.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Apresentam-se nos quadros as várias metas, operacionalização, indicadores, instrumentos e calendarização do processo.

	Metas	Operacionalização	Indicadores de monitorização	Instrumentos	Calendarização
Área de intervenção – Percursos Educativos de Sucesso	1. Preparar cada criança para o ingresso no 1.º ciclo do ensino básico, perspetivando o sucesso ao longo da sua vida.	Promoção de experiências e oportunidades de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento das potencialidades das crianças, fortalecendo a sua autonomia, resiliência, autoestima e autocontrolo, proporcionando condições para que obtenham sucesso ao longo da sua vida.	Taxa de transição, por turma, ano e ciclo.	Relatório de coordenação do Pré-escolar.	Avaliação intermédia no final de cada ano letivo
	2. Promover o sucesso educativo/formativo mantendo uma taxa geral de transição tendencialmente próxima dos 100%.	<p>Continuação da articulação entre ciclos, numa perspetiva formativa, visando o planeamento do processo ensino/aprendizagem;</p> <p>Promoção do envolvimento da EMAEI e dos Serviços de Psicologia e Orientação na inclusão, orientação escolar e sucesso educativo dos alunos;</p> <p>Desenvolvimento de medidas de promoção do sucesso escolar, nomeadamente: apoio educativo/apoio ao estudo, sessões de estudo e de preparação para as provas nacionais de acordo com as dificuldades dos alunos e a disponibilidade de recursos; parcerias/coadjuvações; espaço <i>Aprender+</i>; atividades das Bibliotecas Escolares;</p> <p>Manutenção da orientação vocacional e do apoio individual aos alunos, pelos Serviços de Psicologia e Orientação;</p> <p>Valorização do PCT (incluindo CD, DAC) como instrumento regulador da atividade do conselho de turma/docentes, utilizando-o como instrumento essencial no processo de ensino e aprendizagem, visando atingir as metas educativas estabelecidas a nível local e nacional;</p> <p>Valorização do trabalho dos alunos, nomeadamente através do reforço positivo e da atribuição de diplomas e/ou prémios de mérito.</p>		Relatório do Observatório de Qualidade; Pautas da avaliação de final de ano letivo.	
	3. Fomentar a qualidade do sucesso escolar.				
	4. Continuar com resultados	Resolução de provas de anos anteriores nas disciplinas com	Taxas de	Relatório do	

	superiores à média nacional nas provas de avaliação externa.	avaliação externa. Elaboração/Aplicação de fichas de avaliação com estrutura semelhante à das provas de avaliação externa, nas disciplinas a ela sujeita.	sucesso dos alunos nas provas de avaliação externa.	Observatório de Qualidade relativo aos resultados da avaliação externa.	
	5. Aumentar o gosto pela leitura, o conhecimento e a cultura em geral.	Implementação de atividades que contribuam para melhorar o domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente iniciativas/projetos que promovam a leitura, a escrita e o gosto pelo conhecimento. Promoção de sessões de formação, nas BE, para o desenvolvimento das literacias da informação, da leitura e dos media, potenciando parcerias.	Taxas de requisição nas bibliotecas escolares do agrupamento; Participação nos concursos de leitura.	Relatórios da Biblioteca Escolar; Relatório das atividades do Departamento de Línguas.	
	6. Desenvolver a cultura científica.	Dinamização de Sessões/Mostras de Ciência, entre as quais Feira de Minerais e Fósseis, Laboratório Aberto e Feira Verde, assim como de atividades no âmbito do Clube CiênAtiva e outras que incluam parte prática/experimental. Incremento da articulação com a BE e com parceiros da comunidade, tal como Câmara Municipal, Centro de Saúde, Associações, Universidade de Aveiro e INEM, quer para a realização, quer para a divulgação de atividades. Aumento da participação em projetos do Agrupamento e de outras entidades, incentivando e promovendo a literacia científica.	Número de atividades concretizadas; Grau de participação de crianças/alunos.	PAA e relatórios de execução.	
	7. Prevenir a desistência e abandono escolar, de modo a manter uma taxa tendencialmente nula.	Execução de trabalho conjunto com encarregados de educação/famílias e Associações de Pais do Agrupamento. Implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão preconizadas na legislação vigente. Articulação com a CPCJ e outros parceiros da comunidade.	Taxa de abandono, por ano e ciclo.	Listagem das turmas do início e final de ano letivo-programa dos alunos; Relatório do Observatório de Qualidade.	
	8. Assegurar, em articulação com o Centro	Elaboração de um Plano de Formação Anual, de acordo com as necessidades formativas da Comunidade Escolar, em articulação	Percentagem de concretização	Relatórios anuais da Secção de	

	de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha (CFAECAAV), a formação do pessoal docente e não docente.	com o CFAECAAV e outras entidades. Desenvolvimento/aperfeiçoamento de formas de trabalho cooperativo e partilha de experiências e de materiais didáticos entre docentes, a nível intra e interdepartamental.	das ações de formação previstas no Plano de Formação Anual, elaborado em articulação com o CFAECAAV e outras entidades.	Formação do Conselho Pedagógico	
--	--	---	---	---------------------------------	--

	Metas	Operacionalização	Indicadores de monitorização	Instrumentos	Calendarização
Área de intervenção – Educação para a Cidadania	1. Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula.	<p>Incrementação do reforço positivo, face às boas práticas dos alunos, incluindo a continuação da atribuição de prémios às turmas com melhor comportamento.</p> <p>Desenvolvimento de mecanismos de intervenção para superação dos problemas de indisciplina.</p> <p>Realização de reuniões e sessões de (in)formação para Delegados e Subdelegados e responsabilização dos mesmos pela dinamização de sessões nas turmas, em articulação com o Diretor Turma.</p> <p>Reforço da vigilância no pátio e refeitório para incrementar a disciplina.</p> <p>Aplicação oportuna de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, com vista a superar problemas de indisciplina e inibir a reincidência de comportamentos incorretos.</p> <p>Comunicação imediata aos encarregados de educação, apelando à sua colaboração, de modo a diminuir os comportamentos incorretos.</p> <p>Implementação de normas de atuação e procedimentos uniformes no agrupamento, relativamente aos comportamentos dentro da sala de aula.</p> <p>Incentivo às boas práticas dos alunos, no sentido da valorização da pessoa humana e dos princípios da cidadania.</p>	<p>Número de medidas de natureza disciplinar aplicadas.</p> <p>Número/percentagem de turmas com comportamento Insatisfatório, Satisfatório, Bom e Muito Bom.</p>	<p>Tabelas-Análise dos resultados da avaliação do comportamento dos alunos ao longo do ano letivo.</p> <p>Relatório do Observatório de Qualidade;</p>	<p>Avaliação intermédia no final de cada ano letivo</p>

	<p>2. Promover hábitos de vida saudáveis.</p>	<p>Promoção de iniciativas/atividades que fomentem o desenvolvimento sustentável, incluindo melhores práticas no que se refere à alimentação e ao quotidiano.</p> <p>Implementação de eventos culturais e desportivos envolvendo a comunidade escolar/educativa.</p> <p>Promoção de projetos/atividades de solidariedade e interação com comunidade educativa.</p> <p>Dinamização de sessões de formação sobre temas importantes para o desenvolvimento global dos alunos.</p> <p>Rentabilização dos espaços de convívio, desportivos e de lazer e responsabilização dos alunos pela gestão desses espaços.</p> <p>Desenvolvimento de atividades que contribuam para a educação para a cidadania, nomeadamente no que diz respeito à adoção de um estilo de vida saudável.</p> <p>Continuação da ocupação dos tempos livres dos alunos na Escola, de acordo com os recursos disponíveis.</p> <p>Melhoria, conservação e higiene de espaços interiores e exteriores das escolas.</p>	<p>Grau de participação nas atividades promotoras de hábitos de vida saudável.</p>	<p>Relatório de avaliação do Plano de Atividades de Educação para a Saúde;</p> <p>Relatórios dos clubes;</p>	
--	---	---	--	--	--

	Metas	Operacionalização	Indicadores de monitorização	Instrumentos	Calendarização
Área de intervenção – Relação com a Comunidade	1. Otimizar o funcionamento do agrupamento, nomeadamente no que diz respeito aos diferentes órgãos/ estruturas e à segurança.	<p>Promoção de parcerias com as associações de pais com vista ao desenvolvimento de atividades que promovam o desenvolvimento global dos alunos e se reflitam no seu desempenho escolar.</p> <p>Divulgação e implementação do plano de prevenção e segurança.</p> <p>Elaboração do Plano de Estudos, Plano Curricular de Turma e Regulamento Interno, de acordo com o Projeto Educativo.</p>	Grau de satisfação da comunidade educativa (alunos, professores, funcionários e encarregados de educação), com base nos inquéritos do Observatório de Qualidade.	Relatório do Observatório de Qualidade	Avaliação intermédia no final de cada ano letivo
	2. Aperfeiçoar a comunicação entre os diversos intervenientes no processo educativo.	<p>Criação e/ou continuação da melhoria de mecanismos que facilitem o trabalho, em termos de comunicação e atividade de cada escola e do agrupamento, nomeadamente o jornal <i>Escrita Irrequieta</i>, a página do agrupamento, o correio eletrónico, o programa de alunos, as redes sociais (Facebook do agrupamento e Facebook das Bibliotecas Escolares) e outros programas informáticos.</p> <p>Uniformização de critérios relativos à organização e utilização dos documentos pedagógicos.</p>	Edição do Jornal Escolar Atualizações regulares.	Páginas do agrupamento e das BEs; Jornal Escolar.	
	3. Rentabilizar os recursos da comunidade educativa.	<p>Manutenção/Aperfeiçoamento de parcerias e protocolos (com empresas, Escola Segura, Autarquia, associações culturais, Centro de Saúde, IPSS e outras instituições).</p> <p>Desenvolvimento de atividades utilizando as estruturas existentes na freguesia, especialmente as que se encontram nas proximidades da escola sede (centro cultural, pavilhão, piscina, <i>skatepark</i>, ciclovia, campo de futebol de 11, pista de atletismo, espaço polidesportivo ao ar livre...)</p>	Grau de concretização (em percentagem) das atividades previstas nos Planos Plurianual e Anual de Atividades.	Relatórios de execução dos Planos Anual (PAA) e Plurianual de Atividades (PPA) Relatório do Observatório de Qualidade.	<p>Avaliação intermédia no final de cada ano letivo (PAA)</p> <p>Avaliação no final do período de vigência do (PPA)</p>

	<p>4. Promover a participação proativa dos alunos, professores, pais/encarregados de educação na escola.</p>	<p>Responsabilização e apoio à ação da Associação de Estudantes.</p> <p>Incremento da articulação intra e interdepartamental, nomeadamente através do desenvolvimento conjunto de ações dos Planos Plurianual e Anual de Atividades.</p> <p>Incremento do envolvimento e acompanhamento proativo dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Dinamização de eventos/encontros que promovam o convívio e a troca de experiências na comunidade educativa.</p> <p>Realização de atividades extracurriculares em colaboração com os pais/ encarregados de educação.</p>	<p>Percentagem de encarregados de educação que estabeleceram contacto (presencial, telefónico, e-mail ou outros) com os respetivos diretores de turma.</p>	<p>Atas de Conselho de Turma.</p> <p>Análise das grelhas de avaliação dos alunos ao longo do ano letivo</p>	
--	--	--	--	---	--

AVALIAÇÃO

O agrupamento tem uma dinâmica orientada para o seu crescimento, baseada num processo de autoavaliação alargado, realizado em cada ano escolar, com envolvimento direto dos vários órgãos representativos, nomeadamente Conselho Geral, Direção e Conselho Pedagógico e de todos os outros agentes educativos. É com base nos dados dessa avaliação interna, que será efetuada a reformulação/atualização deste projeto.

A avaliação do projeto educativo pode ser complementada com a consulta de outros instrumentos considerados pertinentes.

A avaliação deste projeto, como de qualquer documento orientador, não é um fim em si mesmo, pelo que deve fazer parte do seu processo de implementação e envolver a sua reformulação/atualização, sempre que necessário.

No final de cada ano letivo, deve ser efetuada a avaliação intermédia, no sentido de identificar os pontos fortes e os pontos a melhorar e, se necessário, elaborar e concretizar planos de intervenção adequados.

Esse processo dinâmico de avaliação tem por base indicadores quantitativos e qualitativos, através dos quais deve ser feito o ponto da situação relativamente às ações implementadas e aferida a consecução dos objetivos e das metas delineadas.

Qualquer momento do processo de avaliação constitui uma oportunidade para atualizar/reformular/aperfeiçoar este projeto, adequando-o, o melhor possível, às necessidades do agrupamento. A avaliação final deve constituir o ponto de partida para a elaboração do novo projeto educativo.

DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo será efetuada na página do agrupamento.

ANEXOS

Instrumentos de recolha de informação.